

PROJETOS DE LEITURA VÃO ÀS ESCOLAS

Carla Elisabete Cassel Silva*
Milene Linden da Rocha**
Sônia Elisa Caregnato, CRB-10/907***

RESUMO: Apresenta o Centro Referencial de Literatura Infantil e Juvenil juntamente com os projetos de extensão universitária “Arte de Ler” e “Libros Viajeros” explicitando as atividades de promoção da leitura desenvolvidas junto às escolas.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura; Literatura Infantil e Juvenil; Extensão Universitária

ABSTRACT: The Referral Centre for Children's Literature and two of its projects, namely “Arte de Ler” e “Libros Viajeros” are described. Activities of reading promotion carried out jointly with schools are reported.

KEY WORDS: Reading Promotion; Children's Literature; University Extension Programmes

* Coordenadora do Projeto de Extensão Universitária *Libros Viajeros*-CERLIJ/FABICO/UFRGS.

** Coordenadora do Projeto de Extensão Universitária *Arte de Ler*-CERLIJ/FABICO/UFRGS.

*** Coordenadora do CERLIJ e Professora Assistente do Departamento de Ciências da Informação da FABICO/UFRGS. Doutora em Information Studies pela Sheffield University, Inglaterra. Professora do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação da UFRGS.

1 INTRODUÇÃO

O Centro Referencial de Literatura Infantil e Juvenil, CERLIJ, criado em 1984, pela Profa. Yvette Duro, constitui um núcleo de estudos e de informação do Departamento de Ciências da Informação da FABICO/UFRGS. Sua finalidade é realizar estudos no âmbito da produção literária e cultural e dos serviços de informação para crianças e adolescentes, servir de laboratório de ensino, pesquisa e extensão para alunos da Universidade e prestar serviços à comunidade.

Seu acervo é de aproximadamente 4500 (quatro mil e quinhentas) obras de literatura infantil e juvenil em língua portuguesa, 900 (novecentas obras de literatura infantil e juvenil em língua espanhola, 500 (quinhentas) obras de suporte técnico sobre a literatura infantil e juvenil e leitura, periódicos especializados sobre literatura e leitura, cartazes de promoção da leitura e cultura dos países hispano-americanos; prospectos sobre os países hispano-americanos e catálogos atualizados de editoras nacionais e estrangeiras.

2 PROMOÇÃO DA LEITURA

Acreditando na importância da leitura e da literatura no desenvolvimento da compreensão do mundo, o CERLIJ criou dois projetos de extensão o “Arte de Ler” e “Libros Viajeros”, que através dos serviços de caixa-estante e Hora da Leitura aproxima seu acervo às escolas públicas, disponibilizando obras de literatura infantil e juvenil em língua portuguesa e espanhola.

A execução dos projetos contemplam atividades caracterizadas como:

- seleção das escolas municipais e estaduais mais carentes onde as bibliotecas funcionam em condições precárias ou estão desativadas. No caso do projeto Libros Viajeros, outro critério é o de oferecer o ensino de espanhol no currículo ou oficinas de línguas estrangeiras;
- contato com os professores para divulgação dos serviços da caixa-estante e marcação de visitas;
- preparação do material para empréstimo/circulação que, após registrado, classificado e catalogado, recebe determinados complementos que permitem o seu manuseio pelo lei-

- tor. Esses complementos são o bolso do livro/periódico e o cartão do livro;
- seleção do material bibliográfico para a caixa-estante de acordo com o interesse e nível de leitura da turma, incluindo obras de literatura infantil e juvenil – ficção e não ficção – e periódicos – suplementos, revistas e encartes;
 - preparação do material de apoio, que se constitui de formulários pré-impressos;
 - realização de contatos, através de correspondências, com editoras a fim de divulgar o projeto e obter doações, pois os projetos não têm verba específica para aquisição de livros;
 - contação de histórias nas escolas selecionadas que envolve a seleção de obras, treinamento dos bolsistas e apresentação das mesmas.

Dentre as atividades citadas, a última se destaca como motivadora do hábito da leitura. Abramovich (1997, p. 17) lembra que:

“É ouvindo histórias que se pode sentir (também) emoções importantes, como a tristeza, a raiva, a irritação, o bem estar, o medo, a alegria, o pavor, a insegurança, a tranquilidade, e tantas outras mais, e viver profundamente tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve – com toda a amplitude, significância e verdade que cada uma delas fez (ou não) brotar... Pois é ouvir, sentir e enxergar com os olhos do imaginário!”*

Os projetos contam com a equipe de contadores de histórias (alunos bolsistas) que vão até as escolas enriquecer o mundo literário e lúdico dos alunos com histórias das obras das caixas-estantes, despertando, assim, esse imaginário que o ser humano tem, sendo criança ou adulto. Afinal, quem não gosta de ouvir uma história?

Além da atividade *Hora da Leitura* os projetos beneficiam as escolas através das caixas-estantes com aproximadamente 30 obras, previamente selecionadas para permanecer por um tempo determinado, atendendo às carências literárias, lingüísticas e lúdicas de seu usuário. O aluno e o professor podem contar com o empréstimo extra-classe da coleção, leitura e consulta em sala de aula e bibliografia com resumo.

* ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura Infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 1997.

2.1 Livros Viajeros

O projeto de extensão universitária *Libros Viajeros* oferece subsídios para aproximar as culturas da América Latina através da utilização de material bibliográfico como contos de autores consagrados, contos tradicionais, contos clássicos universais, adivinhações, traváguas, humor, poesia, etc.

Desenvolvido desde 1994, com o objetivo geral de divulgar a literatura infantil e juvenil em língua espanhola e estimular a leitura informativa e recreativa e o ensino do espanhol nas escolas públicas de 1º e 2º graus de Porto Alegre e Grande Porto Alegre/RS, vem beneficiando, desta forma, alunos e professores da rede municipal de ensino com seu rico acervo de literatura infantil e juvenil em língua espanhola.

A coleção em espanhol que compõe a caixa-estante é constituída de livros de literatura infantil e juvenil editados nos seguintes países: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, México, Peru, Uruguai e Venezuela; periódicos especializados em literatura infantil e juvenil e leitura, cartazes de promoção da leitura e cultura dos países hispano-americanos; prospectos sobre os países e catálogos de editoras estrangeiras.

Esse acervo é composto exclusivamente de doações oriundas de editoras estrangeiras com quem o CERLIJ mantém contato. Este ano foram recebidas em média 140 (cento e quarenta) obras de literatura infantil e juvenil das editoras Sudamericana, da Argentina; E. Costa Rica, da Costa Rica; Anaya e Espasa, da Espanha; CIDCLI e Pátria, do México e Ediciones Ekaré, da Venezuela. Em relação ao ano anterior houve um acréscimo de 100% nas doações.

O projeto atendeu no ano de 2000 cinco escolas municipais onde o ensino do espanhol já está implantado no currículo, são elas: E.M. Almira Feijó (Alvorada), E.M. Emílio Meyer (Oficina aberta à comunidade), E.M. Ildo Meneghetti, E.M. Nossa Senhora de Fátima e E.M. Vila Monte Cristo.

No ano de 1999, o projeto trabalhou com as escolas municipais Carlos Pessoa de Brum, Ildo Meneghetti, Vila Monte Cristo, Emílio Meyer e SEJA – Serviço de Educação de Jovens e Adultos do CMET e da Escola Municipal Almira Feijó de Alvorada, caracterizando uma faixa-etária bem diversificada, dos 07 aos 70 anos, totalizando 584 alunos atendidos.

2.2 Arte de Ler

O projeto de extensão universitária *Arte de Ler* objetiva implementar atividades e produtos para a promoção da leitura informativa e recreativa nas escolas públicas de Porto Alegre e Grande Porto Alegre, em especial naquelas que não possuem bibliotecas ou nas quais as mesmas funcionem em condições precárias com pouco acervo.

As escolas atendidas pelo projeto podem contar com um riquíssimo acervo composto de obras de literatura infantil e juvenil de autores consagrados nacional e internacionalmente, contos de fadas, poesias, lançamentos e obras premiadas.

O projeto Arte de Ler foi implantado em março de 1996, atendendo inicialmente três escolas do município de Porto Alegre: E.M. Monte Cristo, E.M. Ver. Carlos Pessoa de Brum e E.M. Lauro Rodrigues.

Em 1999 receberam o projeto cinco escolas municipais: E.E. Elpídio Ferreira Paes, E.M. Monte Cristo, E.M. São Pedro, E.M. Gilberto Jorge, E.M. Carlos Pessoa de Brum. Além disso, foram atendidos também, duas instituições que trabalham com alfabetização de adultos: o Programa de Ensino Fundamental da UFRGS e o Pré-Vestibular Zumbi dos Palmares e uma Pré-escola Jardim de Infância Ser Criança.

No ano de 2000, o projeto está atendendo três escolas e uma creche comunitária, são elas: Creche Comunitária São Francisco, E.M. Monte Cristo, E.E. Itamaraty e Instituto Estadual Nossa Senhora do Carmo, sendo que nessa última são atendidas cinco turmas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos atendem em média, por ano, 6 escolas, 600 alunos e 10 professores das escolas selecionadas, levando obras de qualidade com o intuito de incentivar a leitura.

Além disso, as equipes dos projetos sugerem atividades tentando cultivar o hábito de leitura tanto no professor, como no aluno. A atividade *Hora da Leitura* é apresentada em turmas de diferentes escolas e faixas etárias, com excelentes resultados, despertando o interesse dos professores em fazer o mesmo com outras obras e provocando os alunos a ler e discutir a obra apresentada.

Cabe à equipe a responsabilidade de promover, estimular, despertar o interesse e servir de mediadora entre as obras e as escolas.

O projeto dá suporte teórico sobre a promoção da leitura para que o aluno tenha um contato maior com a língua, cultura, costumes, etc, e, ao mesmo tempo, desenvolva o gosto pela leitura, a criticidade e a imaginação.

Os professores mostram-se muito interessados em conhecer as obras das caixas, em lê-las, discuti-las, divulgá-las e trabalhá-las em sala de aula, conseqüentemente, os alunos lêem com interesse, disposição e querem até mesmo representá-las através de dramatizações, propagandas, comentários, montagem de livros, etc.

Um aspecto importantíssimo para o bom andamento do trabalho é o devido valor da leitura e literatura que deve ser desenvolvido entre os professores e, conseqüentemente, os alunos. O professor que tem o hábito de leitura terá mais facilidade em cultivá-lo em seus alunos. Na medida em que o aluno é estimulado para a leitura, está automaticamente, aprendendo ortografia, sintaxe, cultura, etc. e se divertindo.

O CERLIJ, não possuindo recursos financeiros suficientes para um melhor desenvolvimento dos projetos, busca parcerias com as Secretarias de Educação para um aumento e melhoria de atendimento às escolas, realização de assessorias aos professores das áreas e conseqüentemente, o desenvolvimento do gosto pela leitura e pela literatura infantil e juvenil em língua portuguesa e espanhola. Busca, também, apoio junto às editoras, órgãos ligados à literatura e à leitura, aos Consulados, não somente na doação de obras, mas como apoio e reconhecimento da importância do trabalho desenvolvido.

As equipes dos projetos obtiveram uma grande receptividade e interesse dos professores, alunos e entidades ligadas à educação. Neste sentido, a continuidade do mesmo é de fundamental importância para seu público, reforçando a integração entre a Universidade, a comunidade de Porto Alegre e Grande Porto Alegre e América Latina.